

**Evento:** XXV Seminário de Iniciação Científica

## **REVISÃO DOS NOVE CERTOS UTILIZANDO A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO<sup>1</sup>** **REVISION OF THE NINE CERTS USING THE METHODOLOGY OF PROBLEMATIZATION**

**Lisiane Steyding<sup>2</sup>, Kamila Cardoso Pavelacki<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> XXV seminário de iniciação científica

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de enfermagem UNIJUI

<sup>3</sup> Bolsista PIBEX, aluna do Curso de Enfermagem - UNIJUI. Contato: kamila.cardoso.pavelacki@hotmail.com.

### **INTRODUÇÃO**

As chamadas metodologias ativas de ensino e aprendizagem constituem-se como estratégia para ultrapassar objetivos que se restringem ao domínio técnico-científico e baseiam-se no princípio teórico da autonomia, e no pressuposto de um estudante capaz de autogerenciar seu processo de formação. A Metodologia da Problematização (MP) e outras formas de utilizar problemas como estratégia de ensino-aprendizagem na educação superior, são apontadas como alternativa para introduzir modelos inovadores pois quando o estudante interage com a cultura sistematizada de forma ativa, como ator do processo de construção do conhecimento, ocorre a aprendizagem significativa (VIEIRA, 2014).

Pesando por essa perspectiva, durante o Estágio Curricular Supervisionado II, fomos instigados a evidenciar situação, e propor supostas soluções para as necessidades encontradas, durante o período de prática.

Com tudo percebe-se a importância da educação continuada em enfermagem como prática necessária à construção de um saber eficaz e eficiente para a assistência prestada ao usuário, como também contribui para construção de valores que cooperem com a relação entre os profissionais e entre profissional-usuário (AZEVEDO, 2015).

Através da educação continuada podemos atualizar conhecimentos, e tornar a prática da enfermagem mais segura, não apenas para o profissional de enfermagem, mas principalmente no cuidado com o paciente e sua potencial recuperação.

A revisão dos nove certos vem para melhorar o cuidado com o paciente, e também trazer mais segurança para o tratamento medicamentoso. Tendo em vista que a mesma faz parte do Manual de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde. Pensando por esta perspectiva foi realizado um trabalho de educação continuada junto a Clínica Oncológica, onde foi revisado e discutido a importância dos nove certos.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação de uma metodologia a problematização,

**Evento:** XXV Seminário de Iniciação Científica

em uma equipe de funcionários, de uma unidade de internação de uma instituição de saúde de porte quatro, situado em uma cidade na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Esta atividade foi realizada durante o Estágio Curricular Supervisionado II, alocado no nono semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O estágio totalizou uma carga horária de 240 horas no período de fevereiro a abril de 2017.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A segurança do paciente, não se resume apenas a se avaliar o risco de quedas, ou outros eventos adversos que possam acontecer com o paciente internado em uma instituição de saúde. Mas também na segurança em se administrar os medicamentos de forma correta; para isso houve a necessidade de se criar os nove certos na aplicação de medicamentos.

Durante o estágio curricular realizado na unidade Clínica Oncológica, foi observada a necessidade de se realizar uma revisão sobre os nove certos da segurança da aplicação dos medicamentos; pois muitos dos profissionais só tinham o conhecimento dos cinco certos.

Segundo o Ministério da Saúde, a Segurança do Paciente é um dos seis atributos da qualidade do cuidado. O que se inclui a administração correta dos medicamentos; a criação dos nove certos, vem para se evitar que medicações sejam aplicadas de forma incorreta.

Muitas vezes devido a demanda da unidade, nem sempre as etapas dos nove certos são aplicadas de forma adequada. Quimioterápicos são medicações de alta vigilância que necessitam uma atenção maior durante a sua preparação até sua aplicação.

Observando o andamento da unidade, e a preparação dos medicamentos, percebi a necessidade de realizar uma revisão sobre os nove certos da aplicação dos medicamentos; pois muitos dos profissionais só conheciam os cinco certos. Onde muitas das medicações possuem dose fracionada, ou que necessitam uma atenção maior durante a infusão dos medicamentos, existe uma maior atenção dos profissionais que as manipulam.

Segundo a teoria do queijo suíço, para que um erro aconteça diversas barreiras precisam ser quebradas e os erros alinhados. Na administração dos medicamentos os profissionais de enfermagem são a última barreira para que o erro não aconteça. Para auxiliar que o erro não aconteça foram criados primeiramente os cinco certos; posteriormente houve a necessidade de se ampliar para nove certos.

Segundo o Protocolo de Segurança na Prescrição, os nove certos são:

1. **PACIENTE CERTO** Para se ter certeza que a medicação será realizada no paciente certo:

Utiliza-se dois indicadores (nome do paciente e data de nascimento); perguntar ao paciente seus dados e confirmar na pulseira de identificação; Verificar se o nome corresponde ao nome identificado no leito, nome identificado no prontuário, e na

**Evento:** XXV Seminário de Iniciação Científica

prescrição médica; Evitar internar dois indivíduos com nomes similares no mesmo quarto; evitar que o profissional de enfermagem fique encarregado de dois pacientes com os nomes similares.

## 2. **MEDICAMENTO CERTO**

Conferir se a medicação em mãos é a mesma que esta prescrita; Questionar o paciente quanto a algum tipo de alergia e identificar com pulseira e no prontuário.

3. **VIA CERTA** É fundamental: Certificar se a via de administração prescrita é a via tecnicamente recomendada para a administração da medicação; verificar se o diluente foi prescrito. Controlar o gotejo de acordo com o tempo de infusão da medicação; analisar via embalagem a compatibilidade a via de administração prescrita. Esclarecer todas as dúvidas com o enfermeiro, com o farmacêutico e o médico que prescreveu.
4. **HORA CERTA** O medicamento deve sempre ser administrado no horário prescrito: Atentar para o período de estabilidade da medicação após diluída; a antecipação ou atraso da medicação só deve ser realizado com o consentimento do enfermeiro ou do médico que prescreveu.
5. **DOSE CERTA** Conferir atentamente a dose prescrita principalmente em casos de doses fracionadas; conferir a velocidade de gotejo, realizar dupla checagem em casos de medicação em bomba de infusão, e medicamentos alta vigilância.
6. **REGISTRO CORRETO NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS** O registro correto da administração de medicamentos garante a continuidade correta no tratamento; na prescrição colocar o horário correto e checar; nos registros de enfermagem registre os medicamentos realizados, e justifique os casos de adiantamento, cancelamento, recusa do paciente, ou motivo de não administração da medicação.
7. **ORIENTAÇÃO CORRETA** O paciente deve ser informado sobre qual medicamento será administrado, qual a indicação, a dose, e a frequência que será administrada.
8. **FORMA CERTA** A forma farmacêutica também deve ser checada: O medicamento a ser administrado possui a forma farmacêutica e a via a ser administrada; verifique se a forma farmacêutica e a via de administração correspondem as condições do paciente (exemplo nível de consciência, se permite a administração por via oral);
9. **RESPOSTA CERTA** Observar atentamente o paciente, para se certificar

**Evento:** XXV Seminário de Iniciação Científica

que o medicamento atingiu o efeito esperado; registre todos os efeitos indesejados ocorridos, bem como sua intensidade; e principalmente não desconsidere a queixa do paciente.

A administração de medicamentos é uma responsabilidade da equipe de enfermagem em qualquer instituição de saúde. O preparo e a administração das medicações são da competência de todos os membros da equipe de enfermagem, entretanto o enfermeiro é o responsável pelo planejamento, orientação e supervisão das ações relacionadas à terapia medicamentosa. É necessário o conhecimento sobre a droga a ser administrada, sua ação, via de administração, interações e efeitos adversos, a fim de evitar um erro de medicação.(FERREIRA, 2014)

A utilização dos certos da enfermagem é uma estratégia simples e que garante a administração segura de medicamento. O profissional de enfermagem deve realizar a checagem dos mesmos antes, durante e depois da administração medicamentosa. (FERREIRA, 2014)

Essas ações minimizam os erros na conduta medicamentosa, e que deveriam ser seguidas a todo momento pela equipe de enfermagem, a fim de se evitar erros na administração de medicamentos, bem como se evitar danos ao paciente internado.

O paciente tem direito a uma assistência de qualidade, como prevê a missão do próprio hospital em seu ato de criação. Muito sofrimento pode ser amenizado, mortes podem ser evitadas pelo cuidado atencioso, sério e competente do profissional de Enfermagem o que supõe constante atualização para conhecer o que melhor e mais eficaz a Medicina e a prática da Enfermagem podem, hoje, oferecer (SILVA, 2009).

Pensando por essa perspectiva existe a necessidade do profissional de enfermagem de estar sempre atualizando seu conhecimento, para poder prestar um melhor atendimento ao paciente em seu período de recuperação.

Através da Educação Continuada, deve-se realizar periodicamente treinamentos para as equipes de enfermagem. A educação continuada é uma prática na qual o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores é fundamental para o aperfeiçoamento das habilidades bem como, maior visão da realidade em que estão inseridos, visando uma construção de conhecimentos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através de treinamentos no próprio ambiente de trabalho, podemos obter os resultados esperados. No caso dos nove certos, foi realizado um treinamento em forma de folders explicativo, onde foi orientado sobre a importância dos nove certos, e a forma correta de aplicá-los.

Como muitos dos funcionários só conheciam os cinco certos da administração de medicamentos, este treinamento teve uma boa aceitação; uma vez que muitos não atualizam constantemente seus conhecimentos. E relataram a importância de relembrar conhecimentos simples que fazem a diferença no atendimento com o paciente, e trás mais segurança para o tratamento.

**Evento:** XXV Seminário de Iniciação Científica

**Palavra-chave:** educação continuada, nove certos.

#### REFERENCIAS

AZEVEDO, Isabelle Campos. **Educação continuada em enfermagem no âmbito da educação permanente em saúde: Revisão integrativa de literatura.** Revista de Pesquisa em Saúde. Vol 08. n° 1, p 131 - 140; jan/abr 2015. Online. Disponível: < <http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/3275/2563> > acessado 25 de junho 2017

FERREIRA, Marilaine M. de Menezes. **O profissional de enfermagem e a administração de medicamentos.** Revista de Enfermagem Contemporânea. 2014; jun. Online. Disponível < <file:///C:/Users/lisiane/Downloads/208-1359-2-PB.pdf> > acessado em 24 de junho de 2017.

Ministério da Saúde. Online. Disponível <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/1243-sas-raiz/dahu-raiz/dahu/seguranca-do-paciente/seguranca-do-paciente-12/28063-apresentacao-programa-nacional-de-seguranca-do-paciente> acessado em 24 de junho de 2017.

<http://www.enfermeiroaprendiz.com.br/saiba-os-9-certos-na-administracao-segura-de-medicamentos/>

**O que é educação continuada.** Portal da Educação. Online. Disponível:<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/enfermagem/o-que-e-educacao/32375> > acessado 25 de junho 2017.

Protocolo de segurança na prescrição, uso de administração de medicamentos. Anexo 3. Online. Disponível < [http://www.hospitalsantalucinda.com.br/downloads/prot\\_meficamentos.pdf](http://www.hospitalsantalucinda.com.br/downloads/prot_meficamentos.pdf) > acessado 24 de junho de 2017.

SILVA, Gizelda Monteiro. **Educação continuada de enfermagem: uma proposta metodológica.** Revista Brasileira de Enfermagem. Vol 62. N° 3. 2009. Online. Disponível: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672009000300005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000300005) > acessado em 25 de junho de 2017.

VIEIRA, Marta Neves Campanelli Marçal. **A metodologia da problematização (MP) como estratégia de integração ensino-serviço em curso de graduação na área da saúde.** Medicina (Ribeirão Preto),2015. Online. Disponível < <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/104310/102957> > acessado 25 de junho 2017.

**Evento:** XXV Seminário de Iniciação Científica